

COMO SERÁ O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS EM MOÇAMBIQUE EM 2024? Perspectivas sobre Inflação e seu efeito sobre a Economia.

Por Yumna Langa¹, revisto por Egas Daniel²

Resumo

Para o ano 2024, espera-se que o aumento dos preços seja mais estável e controlado, acompanhado por uma redução do custo de crédito (empréstimos menos caros), aumento da liquidez no sistema financeiro nacional, traduzindo-se no maior estímulo ao investimento, consumo, crescimento económico e do emprego. Contudo, devido a vulnerabilidade e a exposição da economia a choques climáticos e preços internacionais, tais factores constituem um “lobo na esquina” que pode, a qualquer momento, reverter estas expectativas optimistas.

1. Retrospectiva sobre a política monetária e Inflação

A subida generalizada e persistente do nível geral de preços numa economia é conhecida como inflação. É, portanto, preocupação dos Governos em todo o mundo controlar a subida de preços, dado que em períodos de alta inflação o poder de compra dos agentes económicos é corroído, reduzindo assim, o bem-estar social.

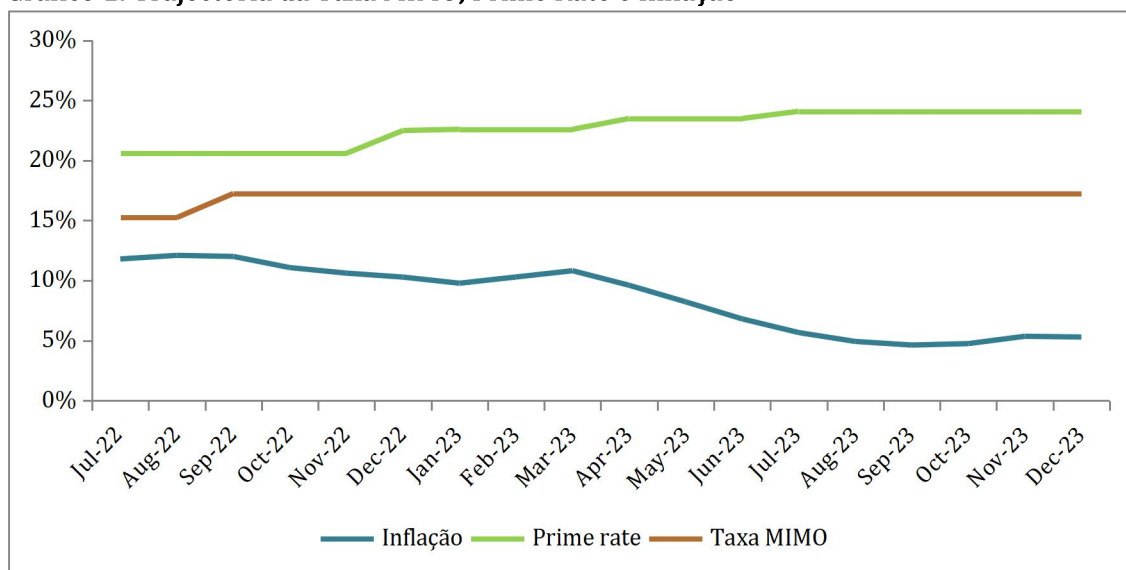
Nos últimos 3 anos, Moçambique experimentou níveis de inflação alta, tendo em 2022 atingido o seu pico em 12,1% no mês de Agosto, facto que levou o Banco de Moçambique (BM) a aplicar medidas de política monetária cada vez mais restritivas, através do encarecimento do custo do dinheiro (taxas de juros) e redução da quantidade de moeda em circulação. Tais medidas visavam reduzir a procura agregada de bens e serviços e desta forma, reduzir a pressão para o aumento do nível de preços. Destaca-se, por exemplo, a subida da taxa MIMO de 13,25% para 17,25% entre 2022 a 2023 e o aumento das reservas obrigatórias de 10,5% em moeda nacional e 11% em moeda estrangeira para 39% e 39,5%, respectivamente, no início de 2023. ([BM, 2024](#))

O aperto monetário proactivo do BM ao longo dos últimos anos mostrou-se eficaz, tendo contribuído para reduzir rapidamente a inflação para os 5,3% em Dezembro de 2023 ([INE, 2024](#)), não obstante tenha gerado efeitos colaterais negativos em termos de redução da capacidade de financiamento das empresas, limitando o investimento, emprego e o crescimento económico.

¹ Economics Lab (EconLab).

² Economista Sénior

Gráfico 1: Trajectória da Taxa MIMO, Prime Rate e Inflação



Fonte: [Banco de Moçambique \(2024\)](#) & [INE \(2024\)](#)

2. Perspectivas da política monetária, Inflação e seus efeitos sobre a Economia em 2024

Todavia, para 2024 espera-se ventos melhores para a economia do país, com a inflação abaixo de dois dígitos (menos de 10%) e com a política monetária será mais flexível, permitindo que a economia do país cresça em linha com o seu potencial. Tais expectativas estão alinhadas a maior estabilidade de preços de alimentos e de combustíveis no mercado internacional, e o aumento da dinâmica económica interna, de acordo com o Banco de Moçambique ([IMF Country Report No. 24/8, 2024](#)):

“O Banco de Moçambique está pronto para manter a sua orientação cautelosa da política monetária, salvaguardando que a inflação permaneça em um dígito e garantindo que as expectativas permaneçam bem ancoradas em torno desse objectivo. No médio prazo, à medida que as condições de financiamento melhorarem e as pressões fiscais diminuïrem, o BM explorará a possibilidade de flexibilização da política monetária para promover taxas de juro reais mais baixas e apoiar o crescimento do crédito, sujeito à continuação de expectativas de inflação moderada, fixando-se em cerca de 6 por cento. O BM continuará a procurar manter a força do sector financeiro. Há também margem para reduzir as reservas obrigatórias e, de um modo mais geral, depender menos da sua utilização como instrumento de política monetária”

Esta posicionamento evidencia a possibilidade de redução significativa das taxas de juro de referência, já iniciada em Janeiro de 2024 com a redução da taxa MIMO de 17,25% para 16,5%, a redução das taxas de reservas obrigatórias (que ainda se mantém nos níveis agravados em 2023), o que no geral será acompanhado por uma inflação mais estável, situando-se em torno dos 6% a 7%.

3. Conclusão

Em geral, para o ano 2024, espera-se que o aumento dos preços seja mais estável e controlado, acompanhado por uma redução do custo de crédito (empréstimos menos caros), aumento da liquidez no sistema financeiro nacional, traduzindo-se no maior estímulo ao investimento por parte das empresas, aumento do consumo das famílias e consequentemente maior promoção do crescimento económico e do emprego no país.

Contudo, a exposição da Economia de Moçambique à choques internacionais de preços de *commodities*, a sua alta dependência de importações e a concentração das suas exportações em produtos expostos a estes choques, é um “lobo na esquina” que pode, a qualquer momento, reverter todas estas expectativas optimistas sobre inflação e crescimento económico para 2024.

Sobre a EconLab

A Economics Laboratory (EconLab) é centro dinâmico de desenvolvimento de economistas emergentes e profissionais através da realização de uma variedade de actividades de pesquisa, treinamento e consultoria, visando a aplicação prática dos conceitos económicos. A EconLab pretende proporcionar aos economistas emergentes uma aprendizagem situacional e oportunidades práticas para aumentar os seus conhecimentos e desenvolver suas habilidades no campo das ciências económicas.

Contacte-nos através dos seguintes endereços:

Facebook: EconLab,
Instagram: EconLab
Linkedin: EconLab